



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM
 Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Tecnologia, Comércio e
 Indústria

FREQUÊNCIA

17ª Oficina para a Revisão do Plano Diretor

Gleba Ituqui

30/09/2017

Nº	Nome	Comunidade	Assinatura
01	Zella A. Diniz	/Ituqui/ Semma	
02	8000 AS MIA 9	Serra grande ituqui	
03	Rubem de mendes dos santos	Serra grande ituqui	
04	Waldemir dos santos	Colúcia Loureira	
05	Fornis	Com. SIM. MIA	
06	Bráulda Lira de Sousa	nova Esperança	
07	Adressandra Sousa dos Santos	nova Esperança	
08	Priscilla dos Santos	nova Esperança	
09	Marcelo do Anjo dos Santos	nova Esperança	
10	Milena Elen Reis	nova Esperança	
11	Marlene Inácio	SEMDEC	
12	Benício Mendes Lemos	nova Esperança	
13	Rosivaldo Pereira	SEMDEC	
14	Rafaela Lira	SEMDEC	
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			

Plano Diretor Participativo

A cidade que queremos

Estatuto da Cidade

A Lei Federal 10.257/2001 mais conhecida como **Estatuto das Cidades** é a regulamentação dos artigos 182 e 183 da constituição federal, que estabelece a **obrigatoriedade da elaboração do Plano Diretor**, com prazo de **revisão** de, no máximo, 10 anos

O plano diretor estabelece parâmetros e diretrizes da política e gestão urbana no Brasil.

O que é Plano Diretor? é uma lei municipal elaborada pela prefeitura com a participação da Câmara Municipal e da sociedade civil que visa estabelecer e organizar o crescimento, o funcionamento, o planejamento territorial da cidade e orientar as prioridades de investimentos.

O Plano Diretor tem como objetivo orientar as ações do poder público visando compatibilizar os interesses coletivos e garantir de forma mais justa os benefícios da urbanização, garantir os princípios da reforma urbana, direito à cidade e à cidadania, gestão democrática da cidade.

Funções do Plano Diretor

- Garantir o atendimento das necessidades da cidade;
- Garantir uma melhor qualidade de vida;
- Preservar e restaurar os sistemas ambientais;
- Promover a regularização fundiária;
- Consolidar os princípios da Reforma Urbana

O plano diretor é obrigatório para municípios:

- Com mais de vinte mil habitantes;
- Integrantes de região metropolitana;
- Área de interesse turístico;
- Situados em áreas de influência de empreendimento ou atividades com significativo impacto ambiental na região ou no país.

Quem participa do Plano Diretor?

Todos os cidadãos. O processo de elaboração do plano diretor deve ser conduzido pelo poder executivo, articulado com o poder legislativo e sociedade civil. A participação da população deve ser estimulada para que o Plano Diretor corresponda a realidade e expectativas quanto ao futuro.

O que é o processo de Revisão do Plano Diretor Municipal?

É um momento de reflexão das discussões sobre a cidade que queremos para até 10 anos.

Política de Desenvolvimento Urbano Municipal envolve: Política de Habitação; Política de Saneamento; Política de Mobilidade e Trânsito; Saúde, Educação, Cultura, Esporte, lazer, Segurança e outras.

A importância do Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal é oportunidade de identificação dos problemas, potencialidades e possíveis soluções, através da construção de diretrizes, estratégias e programas.

Se não revisar o plano diretos, o município pode deixar de receber recursos e outros programas federais e estaduais.

Fases da Revisão do Plano Diretor

1ª Audiência Pública – realizada na Casa da Cultura

Fase de Execução do Processo de Revisão do plano

Diagnóstico da Realidade Atual – problemas

- Leitura técnica, comunitária, compartilhada) – Reuniões nos bairros e Comunidades ou consulta pública.

2ª Audiência Pública – outubro

Fase de Avaliação da legislação

Criação de Grupos Temáticos

- Cruzar as informações do diagnóstico X lei 2006

Fase de proposições e sistematização

Caderno de proposta

1ª Conferência de Avaliação do Plano Diretor Municipal

Fase de Elaboração do Projeto de lei – devolutiva a Sociedade

3ª Audiência Pública

- Aprovação na Câmara – PDM 2017

Homologação pelo Prefeito e Publicação do plano

Criação e Instituição do Sistema Gestor Municipal de Controle e Implementação do Plano Diretor Municipal

Educação

- * Problema de evasão escolar.
- * Escolas (estrutura física) - toda estrutura.
(Nova Esperança)
- * Melhoria Ensino Médio - falta escola e estrutura.
- * Melhoria no Transporte Escolar (Nova Esperança)
- * Insuficiência na Merenda Escolar.
- ~~***~~

Saúde

- * Falta medicamento Posto.
- * Higiene Bucal (melhoria no programa)
- * Falta ACS (Poço Branco, Nova Esperança, Cab. Marajo, Santarém Mirim)
- * Transporte p/ Agentes.
- * Reforma e Ampliação Centro Saúde (Santarém-Mirim, Nova Esperança, Santana do Ituqui)
- * Falta de plantonistas nos fins de semana.
- * Falta de atendimento Odontológico.
- * Falta atendimento 24 horas.

Eixo II - Economia Empreendedora e Qualidade de vida:

Agricultura e aquicultura e aquicultura

- * falta de sistema de irrigação
 - * Assistência técnica / falta
 - * Aumento do frete
 - * Ausência de Transporte p/ escoamento produção
 - * Ausência de mecanização / Patrulha Mecanizada.
 - * Comercialização dos produtos p/ merenda escolar
 - * falta de apoio a agricultura familiar
 - * falta de fermento /
- Cultura**
- * falta de apoio aos festivais (Acari, maracheira, milho, mandioca)
 - * construção de um centro cultural para a região
- Santarém Mirim → uma grande Nova Esperança*

Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo

- * Aumento frete da mercadoria (pejudicia)
 - * (agricultura, pecuária, extrativismo, pesca) falta para o desenvolvimento dessas atividades - assistência
 - * falta de divulgação do produto (mercado)
 - * falta de linha de crédito para os agricultores.
 - * (associações) + construção de uma escola técnica para a região (Várzea)
- Esporte lazer**
- * falta de quadras esportivas
 - * ~~construção de quadras esportivas~~
 - *

Meio Ambiente

- * falta de programa Seltivo de lixo
- * falta de uma política ambiental na região
- * Rastreio clandestino de madeira / falta de fiscalização
- * Assoreamento dos igarapés, devido ao desmatamento (Santarém Mirim) → Igarapéau
- * Ocupação irregular dos mananciais (igarapés e cachoeiras)

Eixo III - Desenvolvimento Urbano e Rural

Infraestrutura

- * asfaltamento da ^{rodovia} toda PA - Itaquí (^{com.} Guaraniã a Santa Helena do Umará)
- * Recuperação das vicinais (213 Km)
- * Ampliação da Rede Elétrica (Luz para Todos)
- * Inclusão digital e ampliação do Serviço móvel que atenda toda a região
- * Impactos indicados a partir de instalação de portos na Região dos Portos dos Baixos
- * .

Mobilidade e Acessibilidade

- * Melhoria Vicinais
- * falta de ~~esta~~ transporte adequado
- * falta de adequação (acessibilidade) dos equipamentos existentes
- * transporte de péssima qualidade (velho) ~~que~~ este com a adequação de transporte de passageiros e produtos

* asfaltamento da PA

* falta de veículos adequados para deficientes e idosos

Obs: a Comunidade se manifestou contra a construção de portos (de Itaquí em Santana de Itaquí a Itaquí em Itaquí)
Se manifestam a favor da const. de portos em barrinas.

* falta de atuação do Conselho do Transporte

~~de Itaquí em Santana de Itaquí a Itaquí em Itaquí~~

* Aumento de 25% do aumento da passagem de Ônibus (ilegal)

Ata da 17 Oficina de revisão do Plano Diretor – 30.09.17

Comunidade Gleba do Ituqui

As dez horas e cinquenta minutos na Comunidade Nova Esperança iniciou-se a reunião com lideranças da região do Ituqui, referente a leitura de demandas das comunidades da região para nortear as ações que estão em andamento para a revisão do plano diretor. A senhora Marluce da Secretaria de planejamento fez a abertura dando boas vindas e explorando sobre o objetivo da oficina para revisão do plano diretor e passou a fala para o Assessor Jurídico Andreo Rasera, que agradeceu aos presentes e enfatizou os objetivos da reunião do dia. Ressaltou que os objetivos do dia terá como prioridade ouvir as demandas e ou os problemas das comunidades que serão o norte para se planejar ações e ou propostas para revisão do plano diretor de Santarém. A seguir foi dado a fala para a senhora Iracilda Lira de Sousa presidente da Comunidade Nova Esperança, que agradeceu a presença da equipe da Prefeitura e enfatizou que deseja que o dia possa ser proveitoso para trazer melhorias para a população. A técnica Marluce retomou a fala e iniciou explicando sobre os conceitos, objetivos e diretrizes do plano diretor. Distribui textos referente ao plano diretor para as lideranças presentes, que foram juntas realizando a leitura. Cada tópico das etapas referente ao plano foram lidas e na fala da senhora Iracilda, o plano diretor de dois mil e seis, não atendeu os objetivos, citou que a situação da água não melhorou, não se resolveu, assim como as estradas. O senhor João Luís enfatizou que a baixa presença do público foi em função da articulação, considerando que existem diversas comunidades e assentamentos. Para o senhor João Luís a mobilização não foi boa e sugeriu que se fizesse uma articulação maior, visto que as distâncias impedem que os demais comunitários participem. A técnica Rosenildes Guimarães da Secretaria de Turismo, deu uma contribuição enfatizando sobre a importância de levar-se o conhecimento sobre o local onde estão morando, por exemplo assentamento rural, e que mesmo estando em um assentamento dentro do município de Santarém, cabe a integração dos órgãos para propor melhores condições de vida aos moradores. O senhor Andreo Rasera, ressaltou a importância dos órgãos Incra e Prefeitura estarem juntos olhando para a população. O senhor João Luís ressaltou que os governantes municípios anteriores sempre deram apoio as comunidades e são gratos aos prefeitos que sempre deram a manutenção das estradas. Ressaltou que sempre que procuraram a Prefeitura são assistidos. Ocorreu a distribuição dos eixos temáticos para os presentes e a técnica Rosilene Andrade discorreu a exploração dos trabalhos. Eixos temáticos: II Agricultura e aquicultura; cultura; desenvolvimento econômico e empreendedorismo; esporte e lazer; meio Ambiente. III Desenvolvimento Urbano e rural; infraestrutura; mobilidade e acessibilidade. A seguir ocorreu as indicações: a) crianças sem documentação; b) avós que cuidam dos netos; c) gravidez infantil; d) Ausência do trabalho do COMDCA; e) ausência de campanhas educativas; f) falta de Assistente Social/ bolsa família. Quanto ao levantamento sobre o transporte e acessibilidade, senhor Luís enfatizou ser contra a instalação de portos na região de lagos

considerando que são berçários de espécies de peixe que poderão desaparecer. Enfatizaram assim que permaneça a indicação de área de portos como anteriormente descrita no Plano Diretor. Tomou-se a discussão para o encerramento da reunião, o senhor Andreo Rasesa agradeceu a presença de todos, Zeila Diniz ressaltou a presença da Semma, Roenildes Guimaraes enfatizou a importância da produção agrícola para o turismo de Santarém quanto rota gastronômica. Finalizando o senhor João Luís Liderança da Comunidade Santarém mirim, agradeceu a todos os presentes com uma oração e nada mais havendo a tratar, Eu Maria Rosenildes Lavrei e assim a presente ata.

Maria Rosenildes Guimaraes dos Santos

Santarém 30.09.2017

Data: 30.09.17

Comunidade Gleba do Itiqui

As dez horas e cinquenta minutos na comunidade Nova Esperança iniciou-se a reunião com lideranças da região do Itiqui referente a "leitura" de demandas das comunidades da região para nortear as ações que estão em andamento para a revisão do plano diretor. A senhora Marluce da secretaria de planejamento fez a abertura dando boas vindas e explanando sobre o objetivo da oficina para revisão do plano diretor e passou a fala para o assessor jurídico Andreo Raxera, que agradeceu aos presentes e enfatizou os objetivos da reunião do dia. Ressaltou que os objetivos do dia terão como prioridade ouvir as demandas e problemas das comunidades que serão o norte para se planejar ações e as propostas para revisão do plano diretor de Santarém. A seguir foi dada a fala para a senhora Inacilda ^{Souza} presidente da comunidade Nova Esperança que agradeceu a presença da equipe da prefeitura e enfatizou que deseja que o dia possa ser proveitoso para trazer melhorias para a população. A senhora Marluce retomou a fala e iniciou explicando sobre os conceitos, objetivos e diretrizes do plano diretor. Distribuiu textos referentes ao plano diretor para as lideranças presentes, que foram lidos realizando a leitura. Cada tópico das etapas referente ao plano foram lidos e na fala da senhora Inacilda citou que o plano de diretor de dois mil e seis não atendeu os objetivos, citou que a situação da água não melhorou, não se resolveu, assim como as estradas. O senhor João Luis enfatizou que a baixa presença do público foi em função da articulação, considerando que existem diversas comunidades e assentamentos. Para o senhor João Luis a mobilização não foi boa e sugeriu que se fizesse uma articulação maior, visto que as distâncias impedem que os demais comunitários participem. A senhora Donildes Guimarães da Secretaria deu uma contribuição enfatizando sobre a importância de levar-se o conhecimento sobre o local onde estão morando, por exemplo, assentamento rural. E que mesmo estando num assentamento dentro do município de Santarém cabe a integração dos órgãos para proporcionar melhores condições de vida aos moradores.

O senhor Andreo Roxera ressaltou a importância dos órgãos locais e prefeituras estarem juntos olhando para a população. O senhor João Luis ressaltou que os governantes municipais anteriores sempre deram apoio as comunidades e são gratos aos prefeitos que sempre deram a manutenção das estradas. Ressaltou que sempre que procuram a prefeitura são atendidos. Abre a distribuição dos eixos temáticos para os presentes e a técnica Rosilene Andrade explicou a exploração dos trabalhos. Eixos temáticos: **I** Agricultura e aquicultura; cultura; desenvolvimento econômico e empreendedorismo; Exportação e Fazer; Meio Ambiente; **II** desenvolvimento urbano e rural / infraestrutura, mobilidade e acessibilidade. **III** A seguir segue as indicações dos problemas conforme:

- a) crianças sem documentação
- b) creches que cuidam dos netos
- c) gravidez infantil
- d) ausência de trabalho do Condeca
- e) ausência de campanha educativa
- f) falta assistência social / bolsa família

Quantos levantamentos sobre o transporte e acessibilidade, senhor João Luis enfatizou ser contra a instalação de portos na região de lagoas, considerando que são berçários de espécies de peixe que poderão desaparecer. Enfatizaram a importância da indicação de áreas de portos como anteriormente descrita no plano diretor. Tomou-se a discussão para o encerramento da reunião, o senhor Andreo Roxera agradeceu a presença de todos, Zeila Diniz ressaltou a presença da Semmas, Rosilene Guimarães enfatizou a importância da produção agrícola para o turismo de Santarém quanto rota gastronômica. Finalizando o senhor João Luis liderança de comunidade Santarém Mini agradeceu a todos os presentes com uma oração e nada mais havendo a tratar deu a palavra para a Sr. Rosilene Sarrei e assinou a presente ata.

Ma Rosilene G. dos Santos